

CEDOC/ED ALVES/23.09.08

DIÁRIO DE CLASSE REGISTRO DAS AULAS PODERÁ SER FEITO EM UM DIÁRIO ELETRÔNICO

Sem deixar saudades...

Mara Puljiz

Sempre que suas aulas chegavam ao fim a professora de Português Sônia Aparecida Cotrim, 36 anos, se dirigia para um local tranquilo da escola onde lecionava, em Ceilândia. Precisava apenas de caneta, um cantinho sem barulho e atenção, muita atenção!

Um deslize e ela poderia ter dor de cabeça por um bom tempo. Esse era o momento em que Sônia preenchia o Diário de Classe escolar que, de maneira alguma poderia ser rasurado. "Se isso acontecesse eu deveria fazer uma ressalva em um campo específico", explica.

Todo esse sofrimento deixará de existir a partir desta segun-

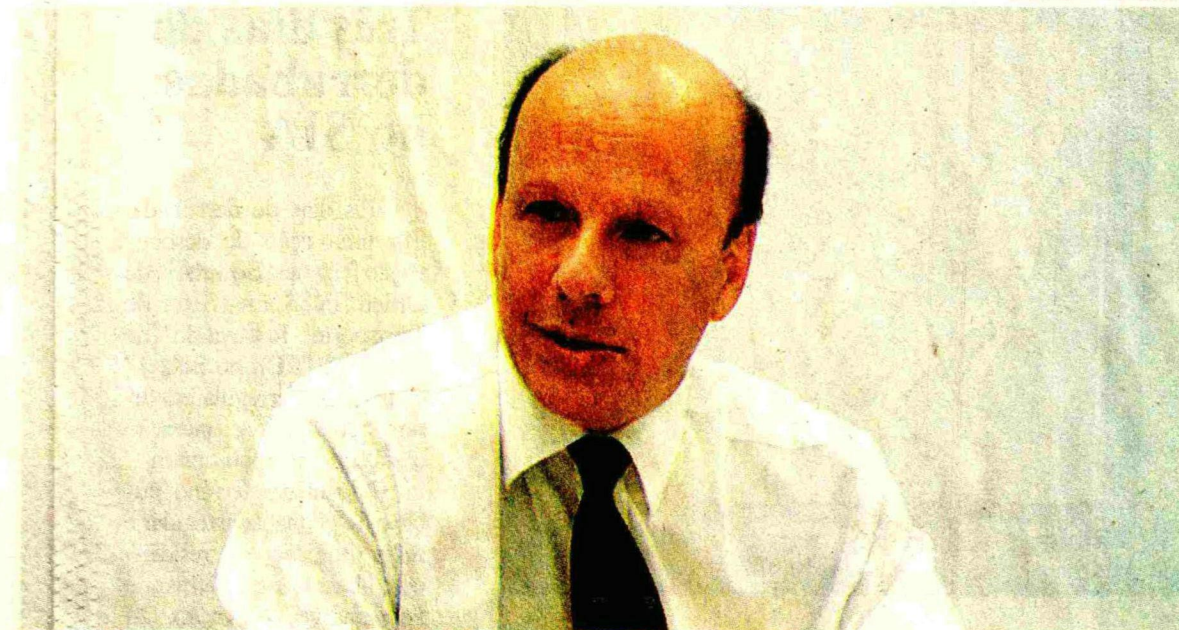
da-feira. O secretário de Educação, José Luiz Valente, assinou uma portaria para que o registro das aulas seja feito em um Diário Eletrônico. Ou seja, as informações agora podem ser feitas pela internet. O diário eletrônico estará disponível no site da secretaria (www.se.df.gov.br). O professor deverá clicar no ícone "Sua Escola Rede Pública". No

primeiro acesso, o professor terá de fazer um cadastro pessoal selecionando a Diretoria Regional de Ensino e a escola onde leciona. Ao finalizar o processo, poderá cadastrar as turmas e registrar as aulas no sistema.

Dos males, a rasura era o menos pior. Sônia sempre teve, em média, sete turmas com 35 alunos, cada. E todas as turmas

tinham um diário diferente. "Às vezes, a aula era a mesma e a gente tinha que praticamente copiar todas as anotações de um diário para o outro", contou. Cada documento demora 15 minutos para ser preenchido. "No meu caso são sete turmas, mas há professores com 12 turmas e eles desperdiçam tempo com o preenchimento", disse.

A primeira vez que Sônia precisou preencher um Diário de Classe foi há 18 anos. Fazendo as contas, de lá para cá, ela preencheu 126 Diários de Classe. Haja disposição! Nele o professor deve, além de marcar a frequência do aluno, registrar os procedimentos adotados durante as aulas e quais as habilidades foram desenvolvidas.



■ O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO, JOSÉ VALENTE, TAMBÉM MODIFICOU OS PROCEDIMENTOS DE 1ª A 4ª SÉRIE

Qual a sua opinião sobre o antigo Diário de Classe?

FOTOS: FERNANDO RODRIGUES



"Nós estamos no século da informação e ficar transpassando informações para um papel é desnecessário. Acaba sendo perda de tempo"
Gildenor de Araújo,
43 anos, professor de História



"O Diário de Classe é uma tristeza e o preenchimento dele é muito cansativo. O diário eletrônico vai facilitar muito a vida dos professores"
Enita Maria Barbosa,
51 anos, pedagoga



"O Diário de Classe, além de ser ultrapassado, ocupa muito espaço. Os diários ficam arquivados por dez anos e durante esse tempo não podem ser descartados"
Virgínia Maia,
31 anos, auxiliar administrativa